

Blur em Buenos Aires

Description



[Trecho do Blur ao vivo na Argentina \(clique aqui\)](#)

Temporada sortida daqueles shows que já nascem antológicos. Semana passada não resisti e fui até Buenos Aires ver como está o Blur depois da retomada da carreira com o "The Magic Whip", disco lançado no começo deste ano. Não entendi por que eles não abriram datas para apresentações no Brasil dentro da turnê sul-americana que passou por Chile, Argentina e seguiu para o México. Talvez estejam escaldados de um show que fizeram aqui no Rio em 1999 em que o Damon Albarn teve mesmo que perguntar à platéia de pouquíssimos gatos pingados que compareceram ao Metropolitan: "Where are your friends?". Em 2013, eles tocaram para um público significativo em São Paulo, mas tudo aconteceu dentro de um evento grande como o Festival Terra. Esta semana, eles irão se apresentar ainda em Los Angeles, no Hollywood Bowl, e encerrarão a turnê na sexta-feira no Madison Square Garden, em Nova York. Deu vontade de ver de novo.

Em Buenos Aires, o concerto do Blur aconteceu em Tecnópolis, uma quermesse brega e futurista criada pelos Kirchner na periferia da cidade. Na entrada somos recepcionados por um dinossauro gigante abanando a cauda próximo a um avião das Aerolíneas Argentinas aberto para a visita da criança. Depois de andar muito chega-se a um galpão com uma precária estrutura de andaimes, dessas que se montam para eventos esportivos na praia, onde cabiam perto de 5 mil pessoas, imagino. As cadeiras demarcadas para sentar, no estilo das antigas arquibancadas do Maracanã, estavam cheias, mas não lotadas como os espaços das duas áreas (vip e comum) para os que quiserem assistir em pé na parte central da arena.

Albarn e o Blur seguem a linha evolutiva do Brit-Pop que tem em Terry Hall, Robert Smith e Morrissey trÃas outros de seus grandes nomes. O que me faz sair de casa para ver qualquer um deles cantando Ã© o fato de, alÃ©m de serem compositores-letristas excepcionais (Smith e Morrissey acertam mais nas letras, embora os outros dois nÃ£o deixem a desejar), saberem cantar como poucos. TÃam a pegada dos verdadeiros *crooners*. Por isso, em cada apresentaÃ§Ã£o, as melodias conhecidas ganham sempre algum ar *novidadeiro*. Vi, por exemplo, Robert Smith apresentar a surrada â??Killing an Arabâ? no HSBC Arena em 2013, recriando sua linha melÃ³dia e a colocaÃ§Ã£o de voz de tal forma que pareceu uma mÃ³sica nova pra mim.

Ainda que aprecie todos os discos de Morrissey (com ou sem os Smiths) e os do Blur (mesmo o â??Think Tankâ?, realizado apenas por trÃas de seus integrantes; o guitarrista Graham Coxon parou as gravaÃ§Ãµes no meio para fazer reabilitaÃ§Ã£o por dependÃncia de Ãlcool), gosto particularmente dos trabalhos realizados com um produtor que faz, realmente, grande diferenÃa: Stephen Street. Ã ele que assina a produÃ§Ã£o do novo â??The Magic Whipâ? que ganhou toda a crÃtica. No show, eles tocaram cinco das novas composiÃ§Ãµes: â??Go Outâ?, â??Lonesome Streetâ?, â??Ghost Shipâ?, â??Thought I was a Spacemanâ? e â??Ong Ongâ?. As trÃas Ãltimas acabaram, infelizmente, barrando as melhores â??I Broadcastâ?, â??Mirror Ballâ?, â??There are Too Many of Usâ?, favoritas do novo repertÃrio.

O Blur tem uma coleÃ§Ã£o tÃ£o extensa de Ãtimas mÃ³sicas que o fÃE gostaria ainda que houvesse uma maior alternÃncia no roteiro das apresentaÃ§Ãµes. Em CÃrdoba na noite anterior, a esquecida â??Advertâ? entrou no *set list* junto com â??Caravanâ?. Esta Ãltima, eles nÃ£o apresentavam ao vivo desde 2003 e voltou a ser interpretada em Buenos Aires. Dias depois, cantaram â??Country Sad Ballad Manâ?, no MÃ©xico. Antes do show mandaram â??Vila Rosieâ? na passagem de som. Para a listagem completa ver o site [setlist.fm](http://goo.gl/3L8JW5) (<http://goo.gl/3L8JW5>).

Aguardemos agora pelo Morrissey que baixa por aqui em novembro para apresentaÃ§Ãµes em SÃ£o Paulo e no Rio. O ex-vocalista dos Smiths passou por um cÃncer de esÃfago, mas estÃj Ãtimo como contou em programa recente com Larry King na Internet ([clique aqui](#)). NÃ£o confio na qualidade do som do Metropolitan (ex-Citibank Hall) e por isso jÃj garanti meu ingresso para SP. Como a FundiÃ§Ã£o Progresso, costuma derrubar o espetÃculo. AliÃjs, os argentinos fazem som de palco como poucos. Excelente a qualidade sonora do show do Blur na arena em TecnÃ³polis. Nem em apresentaÃ§Ãµes na Inglaterra vi algo tÃ£o bem equalizado.

Category

1. Blur

Date Created

2015/10/19

Author

kikopedrosa